Curso Livre II

Aluno: Manuel Ferreira Junior

Matricula: 20180008601

Modulo I

Tarefa 01

Pacote necessário

```
install.packages('TeachingDemos')
library(TeachingDemos)
```

Questão 01:

```
\alpha = 0.05
H_0: \mu \le 42
H_1: \mu > 42
```

```
> amos < c(40.1,41.2,43.4,43.9,45.0,40.7,45.5,42.6,39.1,43.1,
            44.8,45.5,43.9,44.1,42.3,41.5,45.8,42.6,40.4,45.2,
            44.2,40.6,41.9,43.6,37.4,41.8,42.1,42.8,44.7,42.9,
            44.4,43.3,45.2,45.8,43.7,45.7)
> alpha = 0.05
> mu = 42
> q1th <- t.test(amos,conf.level = 1-alpha,alternative='great',mu=mu)</pre>
> q1th$p.value < alpha # True</pre>
[1] TRUE
> q1th
    One Sample t-test
data: amos
t = 3.1771, df = 35, p-value = 0.001552
alternative hypothesis: true mean is greater than 42
95 percent confidence interval:
42.50461
              Inf
sample estimates:
mean of x
43.07778
> interval_estimate1(amos, sd(amos), alpha = alpha)
```

```
mean df a b
1 43.07778 36 42.41289 43.74267
```

Analise:

Rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 5%, de que a média populacional é inferior a 42. Verifica-se também que, a um nível de confiança de 95%, a verdeira média populacional está entre 42 e 44.

Questão 02:

```
\alpha = 0.10
H_0: \mu \ge 1200
H_1: \mu < 1200
```

Código:

```
> amos <- c(1200,1180,1100,1120,900,1160,1250,1140,
           1300,1190,1290,1110,1100,1100,1060,1220)
> alpha = 0.1
> mu = 1200
> q2th <- z.test(amos,mu,sd(amos),alternative = 'less',conf.level = 1 -</pre>
alpha)
> q2th
    One Sample z-test
data: amos
z = -1.9987, n = 16.000, Std. Dev. = 97.562, Std. Dev. of the sample
mean = 24.390, p-value = 0.02282
alternative hypothesis: true mean is less than 1200
90 percent confidence interval:
     -Inf 1182.508
sample estimates:
mean of amos
     1151.25
> q2th$p.value < alpha # True</pre>
[1] TRUE
> interval_estimate1(amos, sd(amos), alpha = alpha)
1 1151.25 16 1111.131 1191.369
```

Analise:

Rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 10%, de que a média populacional do tempo de vida das lampadas da marca X é superior a 1200. Verifica-se também que, a um nível de confiança de 90%, o tempo de vida médio das lâmpadas da marca X esta entre 1111 e 1191.

Questão 03:

 $\alpha = 0.05$ $H_0: \mu \ge 5$ $H_1: \mu < 5$

Código:

```
> amos < c(4.0,4.1,4.7,3.5,4.2,3.3,6.1,4.8,3.7,5.8,4.7,
            6.3,5.4,3.8,5.7,4.4,4.8,3.9,4.9,5.3,4.6,3.9,
            5.5,4.7,5.1,3.6,4.1,5.3,3.5,4.3)
> alpha = 0.05
> mu = 5
> q3th <- t.test(amos,conf.level = 1-alpha,alternative = 'less',mu=mu)</pre>
> q3th
    One Sample t-test
data: amos
t = -2.6814, df = 29, p-value = 0.005984
alternative hypothesis: true mean is less than 5
95 percent confidence interval:
     -Inf 4.853466
sample estimates:
mean of x
     4.6
> q3th$p.value < alpha # False</pre>
[1] TRUE
> interval_estimate1(amos, sigma = -1, alpha = alpha)
                а
1 4.6 29 4.294905 4.905095
```

Analise:

Rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 5%, de que o tempo médio de reação após a utilização desse medicamento é superior ou igual a 5. Verifica-se também que, a um nível de confiança de 95%, o tempo médio de reação está entre 4 e 5.

Questão 04:

```
\alpha = 0.05
H_0: p \ge 0.50
H_1: p < 0.50
```

Código:

```
> n = 703
> phat = 0.61
> p = 0.5
> # seja alpha = 0.05
> alpha = 0.05
> amos < c(rep(1,round(n*phat)), rep(0,n*(1-phat)))
> q4th <- z.test(amos,mu=p,stdev=sd(amos),conf.level = 1-alpha,</pre>
                 alternative = 'less')
> q4th
    One Sample z-test
data: amos
z = 5.9892, n = 703.000000, Std. Dev. = 0.488043, Std. Dev. of the
sample mean = 0.018407, p-value = 1
alternative hypothesis: true mean is less than 0.5
95 percent confidence interval:
      -Inf 0.6405184
sample estimates:
mean of amos
   0.6102418
> interval_estimate1(amos, sd(amos), alpha = 0.05)
       mean df
                       а
1 0.6102418 703 0.574165 0.6463186
> # Estatistica do teste
> q4th$statistic
5.989166
```

Analise:

Considerando um nível de significância de 5%, a estatística do teste é de 5.99 aproximadamente. Não rejeitamos a hipótese de que a proporção de trabalhadores que encontraram emprego através de uma rede amigos é superior a 50%, sendo a verdadeira proporção de trabalhadores que conseguiram emprego por uma rede de amigos esta entre 0.57 e 0.65, a um nível de confiança de 95%.

Questão 05:

 $\alpha = 0.05$ $H_0: p = 0.01$ $H_1: p \neq 0.01$

Código:

```
> n = 1234
> phat = 20/1234
> p = 0.01
>  alpha = 0.05
> amos < c(rep(1,round(n*phat)), rep(0,n*(1-phat)))
> g5th <- z.test(amos,mu=p,stde=sd(amos),conf.level = 1-alpha)</pre>
> q5th
    One Sample z-test
data: amos
z = 1.7262, n = 1.2340e+03, Std. Dev. = 1.2632e-01, Std. Dev. of the
sample mean = 3.5961e-03, p-value = 0.08432
alternative hypothesis: true mean is not equal to 0.01
95 percent confidence interval:
0.009159296 0.023255615
sample estimates:
mean of amos
  0.01620746
> q5th$p.value < alpha # False</pre>
[1] FALSE
> interval_estimate1(amos, sigma = sd(amos),alpha = alpha)
             df
1 0.01620746 1234 0.009159296 0.02325562
```

Analise:

Não rejeita-se a hipótese nula, a um nivel de significância de 5%, de que 1% das vendas é cobrado em excesso. Considerando um nível de confiança de 95%, a verdadeira proporção de vendas cobrada em excesso esta entre no minímo 0.9% e no maximo 2.32%.

Questão 06:

$$\alpha = 0.05$$

$$H_0: \mu_x = \mu_y$$

Código:

```
> x < -c(145, 127, 136, 142, 141, 137)
> y <- c(143,128,132,138,142,132)
> alpha = 0.05
> q6th <- t.test(x,y,conf.level = 1 - alpha)</pre>
> q6th
    Welch Two Sample t-test
data: x and y
t = 0.60495, df = 9.9845, p-value = 0.5587
alternative hypothesis: true difference in means is not equal to 0
95 percent confidence interval:
 -5.815291 10.148624
sample estimates:
mean of x mean of y
138.0000 135.8333
> q6th$p.value < alpha # False</pre>
[1] FALSE
> q6th$conf.int
[1] -5.815291 10.148624
attr(,"conf.level")
[1] 0.95
```

Analise:

Não rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância 5%, de que as peças produzidas pelas maquinas A e B, possuem a mesma homogeneidade quanto à resistência à tensão.

Questão 07:

```
\alpha = 0.05
H_0: p_y \ge p_x
```

```
> n1 = 200
> n2 = 100
> x = 60
> y = 50
> alpha = 0.05
>
> q7th <- prop.test(x=c(y, x), n=c(n2, n1),
+ conf.level = 1 - alpha,</pre>
```

```
alternative = 'less')
> q7th
    2-sample test for equality of proportions with continuity correction
data: c(y, x) out of c(n2, n1)
X-squared = 10.638, df = 1, p-value = 0.9994
alternative hypothesis: less
95 percent confidence interval:
-1.0000000 0.3055035
sample estimates:
prop 1 prop 2
  0.5 0.3
> q7th$p.value < alpha # False</pre>
[1] FALSE
> q7th$conf.int
[1] -1.0000000 0.3055035
attr(,"conf.level")
[1] 0.95
```

Analise:

Não rejeita-se a hipotese nula, a um nível de significância de 5%, de que a proporção dos motoristas adolescentes é maior do que a proporção dos motoristas adultos.

Questão 08:

```
\alpha = 0.1
H_0: \mu_x = \mu_y
```

Analise:

Não rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 10%, de que o desempenho médio dos dois analistas, quanto a precisão na análise da substância que contém carbono, possui igualdade.

Questão 09:

```
\alpha = 0.05
H_0: p_x = p_y
```

```
> n1 = 100
> x = 12
> n2 = 120
> y = 18
> alpha = 0.05
> q9th <- prop.test(x=c(x, y), n=c(n1, n2),
+
                    conf.level = 1 - alpha)
> q9th
    2-sample test for equality of proportions with continuity correction
data: c(x, y) out of c(n1, n2)
X-squared = 0.20102, df = 1, p-value = 0.6539
alternative hypothesis: two.sided
95 percent confidence interval:
 -0.12937825 0.06937825
sample estimates:
prop 1 prop 2
  0.12 0.15
> q9th$p.value < alpha # False</pre>
[1] FALSE
> q9th$conf.int
[1] -0.12937825  0.06937825
```

```
attr(,"conf.level")
[1] 0.95
```

Analise:

Não rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 5%, de que os dois escritórios não apresentam diferença significativa entre suas taxas de aprovação.

Questão 10:

 $\alpha = 0.05$

 H_0 : Gênero é independente da confiança na Polícia

 H_1 : Gênero não é independente da confiança na Polícia

Código:

```
> alpha = 0.05
> db <- as.table(rbind(c(115, 56, 39),</pre>
                        c(175, 94, 31))
> dimnames(db) = list('Gênero' = c("Feminino",
                                   "Masculino"),
                        'Confiança na polícia' = c("Muita",
+
                                    "Alguma",
                                    "Multo pouca/Nenhuma"))
> q10chq <- chisq.test(db)</pre>
> q10chq
    Pearson s Chi-squared test
data: db
X-squared = 7.2997, df = 2, p-value = 0.02599
> q10chq$p.value < alpha # True</pre>
[1] TRUE
```

Analise:

Rejeita-se a hipótese nula, a um nivel de significância de 5%, de que o gênero é independente da confiança que o povo deposita na polícia, ou seja, de que não há restrições entre as variáveis.

Questão 11:

$$\alpha = 0.05$$

 H_0 : Opnião sobre o produto é independente do número de tentativas

 H_1 : Opnião sobre o produto não é independente do número de tentativas

Código:

```
> alpha = 0.05
> db <- as.table(rbind(c(62, 36, 12),
                       c(84, 42, 14),
                        c(24, 22, 24)))
> dimnames(db) = list('Opnião do produto' = c("Excelente",
                                                "Satisfatório",
                                                "Insatisfatório"),
                       'Número de tentativas' = c("1 Tentativa",
                                                   "2 Tentativas",
                                                   "3 Tentativas"))
> q11chq <- chisq.test(db)</pre>
> q11chq
    Pearson s Chi-squared test
data: db
X-squared = 26.288, df = 4, p-value = 2.768e-05
> q11chq$p.value < alpha # True
[1] TRUE
```

Analise:

Rejeita-se a hipótese nula, a um nivel de significância de 5%, de que a opnião do produto sobre o produto é indenpendente do número de tentativas, ou seja, de que não existe relação entre a resposta e o número de tentativas.

Questão 12:

 $\alpha = 0.05$

 H_0 : O tratamento é independente da Reação

 H_1 : O tratamento não é independente da Reação

Analise:

Não rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 5%, de que o tratamento independe da reação, ou seja, há evidências suficientes para afirmar de que o tratamento independe da reação.

Questão 13:

```
\alpha = 0.01
H_0: \mu_{wf} \ge \mu_f
H_1: \mu_{wf} < \mu_f
```

```
> alpha = 0.01
> wf <- c(2.19,2.39,2.,7.99,1.98,4.99,1.79,1.69,2.19,1.99)
> f <- c(1.35,1.69,2.49,5.99,1.29,3.69,1.33,1.49,1.49,1.59)
> q13th <- t.test(wf,f,conf.level = 1 - alpha,alternative='less')
> q13th

    Welch Two Sample t-test

data: wf and f
t = 0.85206, df = 16.681, p-value = 0.7969
alternative hypothesis: true difference in means is less than 0
99 percent confidence interval:
        -Inf 2.732605
sample estimates:
mean of x mean of y
2.92 2.24
```

```
> q13th$p.value < alpha # False, não rejeita h0
[1] FALSE
```

Analise:

Não rejeita-se a hipóse nula, a um nível de significância de 1%, de que a média dos preços do Whole Foods Market é maior do que o Fairway para ambos Whole Foods Market e Fairway.

Questão 14:

```
\alpha = 0.01
H_0: \mu_{after} \le \mu_{before}
H_1: \mu_{after} > \mu_{before}
```

Código:

```
> alpha = 0.01
> before <- c(37.5,36,39,38,37.8,38.5,36.9,39.4,37.2,38.1,
              39.3,37.5,38.5,39,36.9,37,38.5,39,36.2,36.8)
> after <- c(37.8,36.4,37.6,37.2,36.9,37.7,36.8,38.1,36.7,
              37.3,38,37.1,36.6,37.5,37,36.2,37.6,36.8,36.4,
              36.8)
> q14th = t.test(after, before,conf.level = 1-alpha,alternative='greater')
> q14th
    Welch Two Sample t-test
data: after and before
t = -2.7829, df = 29.164, p-value = 0.9953
alternative hypothesis: true difference in means is greater than 0
99 percent confidence interval:
 -1.375608
                Inf
sample estimates:
mean of x mean of y
  37.125 37.855
> q14th$p.value < alpha # False, não rejeita h0</pre>
[1] FALSE
```

Analise:

Não rejeita-se a hipótese nula, a um nível de significância de 1%, de que houve diminuição da temperatura dos indivíduos, ou seja, não há evidências suficiente para afirmar que não houve diminuição da temperatura dos indivíduos.